

Bolas de luz vindas do mar

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 11 Agosto 2013 10:48 - atualizado em Domingo, 11 Agosto 2013 12:09

Nuno Nascimento tem 37 anos é diretor de higiene e segurança, vive na [Praia de Miramar em Vila Nova de Gaia](#),

conhece perfeitamente as movimentações dos aviões, mas hoje dia 5 de Agosto 2013, conjuntamente com a sua filha Rita de 18 anos, viram umas luzes anormais que os deixaram sem saber como explica-las.

As quatro luzes que viram vinham todas do mar e iam em direção a Espanha. O Nuno Nascimento concluiu que era humanamente impossível tal velocidade aquelas luzes não eram obra da nossa civilização e interessante quando as luzes sentiam que estão a ser observadas aumentavam intensamente de luz, percebeu esta testemunha e a filha.

A primeira apareceu cerca das 22,04 horas e deu um flash de luz que veio ter ao jardim onde estava.

Essa bola de luz viajava ao nível das estrelas e nessa altura quando o Nuno e a Rita a avistaram comentaram que ia chocar com uma estela e foi nessa altura que o mesmo desapareceu, (até parece que o mesmo sentiu que estava a ser observada). Essa primeira luz ia sempre com velocidade constante e não se viam quaisquer pormenores. A Rita neste avistamento sentiu-se muito arrepiada, porque percebeu que estava perante algo fora do comum e refugiou-se dentro de casa.



Avistamento de 5 de agosto às 22,14 fotografado com um telemóvel

A segunda luz apareceu cercas das 22,20 horas e todos as restantes três emitiam sinais de luz

Bolas de luz vindas do mar

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 11 Agosto 2013 10:48 - atualizado em Domingo, 11 Agosto 2013 12:09

Na terceira luz não foi tomada anotação da hora de passagem, mas era muito intensa.

A quarta luz veio cerca das 23,00 horas, não tinha forma e emitiu também muitos clarões e ia a uma velocidade 8 vezes a velocidade de um avião.

Em 2003 a Rita estava a jogar bola com o avô no jardim e diz que um clarão de luz veio do céu até à vertical do seu jardim e depois voltou a subir.

A piscina da sua casa desde o dia 3 de agosto de 2013 sem qualquer explicação apareceu com a água de cor verde fluorescente.

No dia 7 de voltamos a falar com a Rita e a mesma disse que entre as 9,55 horas e as 10,24 h avistou mais 5 objetos vindos do mar, mas não consegue arranjar explicação parece que essas luzes andam a rondar a sua casa.

Taboeira, com imensas bolas de luz

No dia 8 de agosto de 2013, fomos contactados por uma ou testemunha da Taboeira em Aveiro de nome Rui Gomes de 41 anos e com a sua mãe Maria do Carmo de 66 anos.

Diz-nos o Rui Gomes que desde há ano e dois meses tem visto imensas bolas de luz que classifica entre muito pequenas, médias e grandes. Avança com a explicação que conforme baixam de altitude terão maior diâmetro aparente, assim como aumentam de intensidade luminosa. Pensa o Rui que as bolas mais pequenas viajarão em altitudes superiores às dos aviões comerciais.

Muitas dessas bolas de luz passam entre as 21 e as 24 horas . No dia 7 de agosto 2013 às

Bolas de luz vindas do mar

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 11 Agosto 2013 10:48 - atualizado em Domingo, 11 Agosto 2013 12:09

21,15 h , passou a média altitude, como referência com os aviões comercias, uma bola de luz que, emitia raios por toda a esfera de cor amarela. Muitas vezes vê sair das esferas de luz clarões azuis circulares.

Até ao dia 09/04/2013, viu 44 bolas de luz, todas diferentes. Quando as vê fica maravilhado. Disse-nos que estava ligado à religião mas numa forma diferente.

A sua mãe e o seu pai também já viram bolas de luz anormal passar perto do parque industrial em Taboeiro.

No dia 6/8/2013, estava a fechar o estore do quarto mas conseguiu ainda perceber que havia no céu uma grande bola de luz branca. Chamou a mãe e saíram para a rua e viu que a velocidade dessa bola era igual à dos aviões.

Noutras vezes, essas bolas luz desde que aparecem no céu, vindas do mar até desaparecerem em direção demoraram 4 minutos, portanto teriam velocidade inferior aos aviões.

Hoje 8/8/2013 às 21,27 e as 21,32 viu uma esfera de luz branca do tamanho numa bola de golfe, e em velocidade lenta de oeste para este.

Luís Aparício